

ROMÂNTICA E CEREBRAL

A DIRETORA E ROTEIRISTA DE "A FEITICEIRA"
E "MENSAGEM PARA VOCÊ" NÃO SE PARECE EM
NADA COM AS MOCINHAS DOS SEUS FILMES

■ ALEXANDRE MARON, ENVIADO ESPECIAL A NOVA YORK*



Rapaz conhece garota, faz alguma besteira, perde a namorada e precisa recuperá-la, geralmente com algum tipo de atitude extrema. Essa fórmula, com algumas pequenas variações, virou o padrão das chamadas comédias românticas, que têm sido programa de namorados pelas últimas duas décadas. Para adaptar uma sitcom como "A Feiticeira" para o formato de comédia romântica, nada melhor do que chamar Nora Ephron, a autora de alguns dos melhores exemplares do gênero nos últimos anos.

É dela o roteiro do cultuado "Harry e Sally - Feitos um para o Outro", que garantiu emprego para Meg Ryan por toda uma década, como o protótipo da namoradinha moderna. Já em "Sintonia de Amor" e "Mensagem para Você", com Tom Hanks e, de novo, Ryan, ela acumula roteiro e direção.

"É muito mais difícil fazer um filme romântico hoje em dia, porque os obstáculos clássicos não existem mais ou não têm a mesma força. Romeu e Julieta morrem porque os pais não aprovam seu relacionamento. Hoje isso não é problema nenhum", analisa a diretora e roteirista. Seu olhar cerebral e irônico sobre aquilo que para todos os outros (e outras) é pura emoção foi o que se tornou sua marca registrada.

Estamos em uma sala desarrumada, com mesas cheias de copos usados e papéis espalhados, usada pela própria equipe do estúdio que organiza as entrevistas. O motivo do local estranho é o fato de uma equipe de TV estar tentan-

"ANTES OS OBSTÁCULOS AO ROMANCE ERAM SOCIAIS. DESDE WOODY ALLEN, SÃO AS NEUROSES MASCULINAS"

do acertar a luz para uma entrevista que Ephron gravará em alguns instantes na outra sala. Vestindo um terninho cor de chumbo, camisa branca de linho, com um ar sério, porém, gentil, a diretora olha nos olhos do entrevistador, pensa por alguns segundos e demonstra sempre segurança.

É a personalidade forte de uma mulher que ficou famosa escrevendo para a revista americana "Esquire" nos anos 70. Seus artigos ácidos e cômicos geraram o livro "Crazy Salad", que virou best seller. Mais do que isso, se acostumou a viver no meio de pessoas famosas e influentes. Seus pais foram os dramaturgos Henry e Phoebe Ephron e ela casou-se com o jornalista Carl Bernstein. Do relacionamento com Bernstein ficaram dois filhos, e o conhecimento do famoso segredo recém-revelado da identidade do "Garganta Profunda". Atualmente, é casada com o também roteirista Nicholas Pileggi, autor de "Os Bons Companheiros".

Sua transição para o cinema aconteceu com o roteiro de "Silkwood - O Retrato de uma Coragem" (1983) e dali para a direção em "Sintonia de Amor" demorou menos de uma



▲ **HARRY E SALLY - FEITOS UM PARA O OUTRO (1989)**
Diálogos afiados, direção segura de Rob Reiner, e Meg Ryan no auge da beleza e da simpatia tornaram este um filme marcante, fechando o ciclo do gênero nos anos 80

◀ MICHAEL (1996)

John Travolta esbanja o charme redescoberto por Quentin Tarantino em "Pulp Fiction" como um anjo grosseirão. Aqui Nora Ephron chegou a escrever a canção do filme



década. Indicada ao Oscar três vezes, Ephron está acostumada a ver os homens se intimidarem com sua presença. "Sei o quanto os homens se assustam frente a uma mulher em posse de poder. Uma mudança que aconteceu nos filmes e nas histórias românticas em geral é que antes os obstáculos eram sociais e, a partir de Woody Allen, passaram a ser as neuroses dos homens", diz.

Para ela, há uma fórmula, sim, para o gênero, mas não para o sucesso. "Nas comédias românticas, um casal que deseja estar junto se vê obrigado a enfrentar algum obstáculo qualquer. Em 'A Feiticeira' esse obstáculo é o ego inflado de Jack, o personagem de Will Ferrell", analisa.

Tudo que a autora odeia é fazer filmes repetitivos. "Harry e Sally" apresenta um casal de amigos que, depois de viver às turras por anos, descobre que se ama. "Sintonia" traz um relacionamento a distância que só se concretiza nos minutos finais. "Mensagem para Você", em vez de colocar os protagonistas como amantes virtuais que nunca se encontram, os fez se esbarrarem por todo o filme e se odiarem, enquanto trocavam e-mails apaixonados sem que um soubesse que o interlocutor era o outro.

Foi dentro do espírito de tentar não se repetir e sempre buscar alguma forma de retorcer o que é óbvio que Nora abordou "A Feiticeira". "Não queria aquela adaptação que retoma os personagens. Se fizéssemos diretamente, teríamos que situar a trama antes da existência do seriado ori-

ginal, porque 'A Feiticeira' é parte da nossa história. Se um homem chamado Darin se casar com uma mulher chamada Samantha, alguém vai lembrar da antiga série", explica.

Depois de tantas parcerias com Meg Ryan, a diretora conta com Nicole Kidman para o papel de Samantha, uma necessária mudança de tom da atriz que vinha de uma série infundável de papéis pesados. "O mais engraçado é que Nicole é muito parecida com a personagem. Ela é luminosa, alegre e brincalhona. Não tem nada a ver com aqueles personagens torturados."

Enquanto conversamos, um assessor chega para avisar que o tempo acabou. Nora faz um gesto e avisa que pode responder mais uma pergunta. É quando fala de sua experiência dirigindo o "selvagem" Will Ferrell, famoso por suas improvisações. "Nós ensaiamos bastante e ele improvisou como quis. Eu coloquei tudo no roteiro e, na hora de filmar, estávamos com tudo combinado." Só então, a diretora levanta-se para conceder a próxima entrevista. Seja o protagonista de seu filme, o assessor ou o jornalista com quem conversa no momento, nenhum homem diz para Nora Ephron o que ela deve fazer. □

NET
Assista a **Mensagem para Você**, de Nora Ephron
UNI • Universal • 43 • dia 14, quarta, 21h

*O jornalista viajou a convite do Columbia Pictures.



◀ SINTONIA DE AMOR (1993)

Na direção, escolhe um casal que beira a perfeição. Tom Hanks é o cara legal e Meg Ryan é a mulher solitária em quem os homens queriam esbarrar

A FEITICEIRA ▶

Sem Hanks, nem Ryan, Nora ataca de Will Farrell e Nicole Kidman. A atriz brilha intensamente, quase ofuscando todos ao seu redor e carregando o filme nas costas

◀ MENSAGEM PARA VOCÊ (1998)

Tentando refletir a era das paixões a distância via internet, junta novamente Tom Hanks e Meg Ryan. Agora, eles se vêem o tempo todo, mas não sabem que se amam

